

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará continua a gerar empregos com carteira assinada pelo o quinto mês consecutivo assinalando uma melhora em relação aos dois anos anteriores.

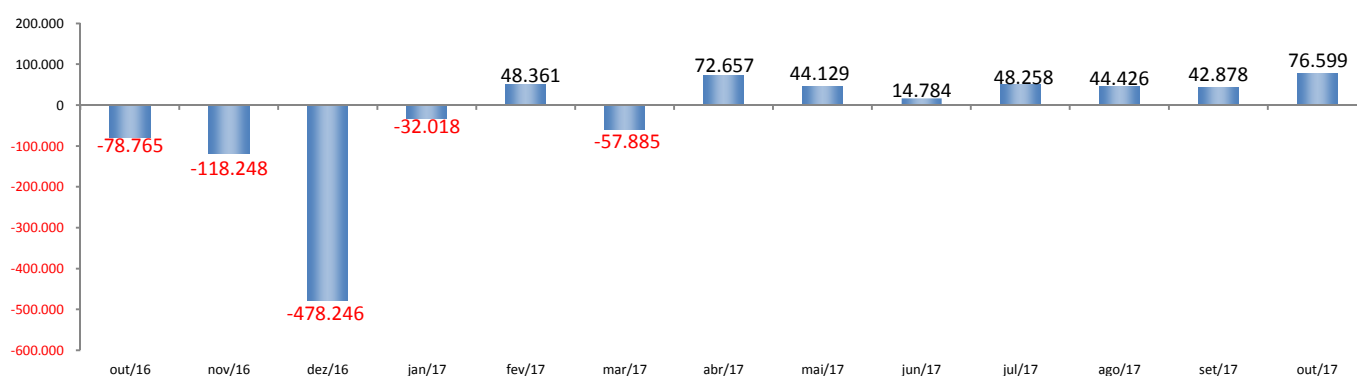
1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil criou 76.599 vagas com carteira assinada em outubro de 2017, representando o sétimo saldo mensal positivo consecutivo do ano. Isso fez com que o país passasse de um quadro de fechamento de vagas (-78.765 em outubro de 2016) para um saldo positivo de empregos. (Gráfico 1).

Vale ressaltar também que na ótica nacional, esse saldo foi o maior desde setembro de 2014 revelando assim uma retomada da criação de empregos em um bom ritmo, principalmente a partir de abril desse ano.

No acumulado do ano, o país gerou 302.189 empregos celetistas, dados já ajustados, revertendo, assim, a destruição de postos de trabalho observada para o mesmo período dos anos de 2015 (-786.694 vagas) e 2016 (-730.417 vagas), passando a apresentar prognósticos favoráveis em comparação com os resultados dos últimos dois anos.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Outubro/2016 a Outubro/2017



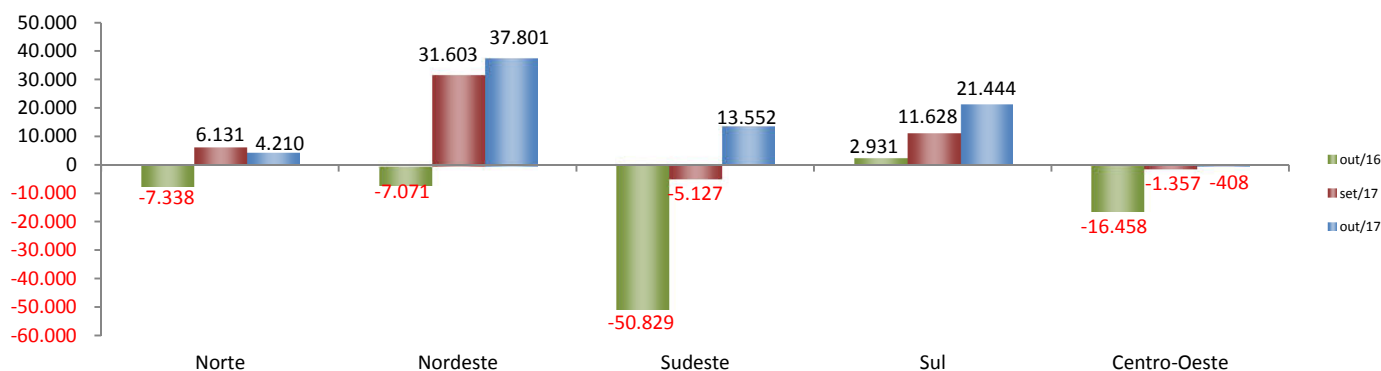
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que apenas na região Centro-Oeste não foi registrado criação de empregos com carteira assinada em outubro de 2017. A região Nordeste foi o destaque com criação de +37.801 vagas, seguida pelas regiões Sul, (+21.444 vagas), Sudeste (+13.552 vagas) e Norte (+4.210 vagas). A região Centro-Oeste apresentou uma leve perda de vagas apresentando um saldo negativo de 408 postos de trabalho (Gráfico 2).

Nº 170_Desempenho do Emprego Celetista Cearense em Outubro de 2017

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões - Outubro/2016, Setembro/2017 e Outubro/2017

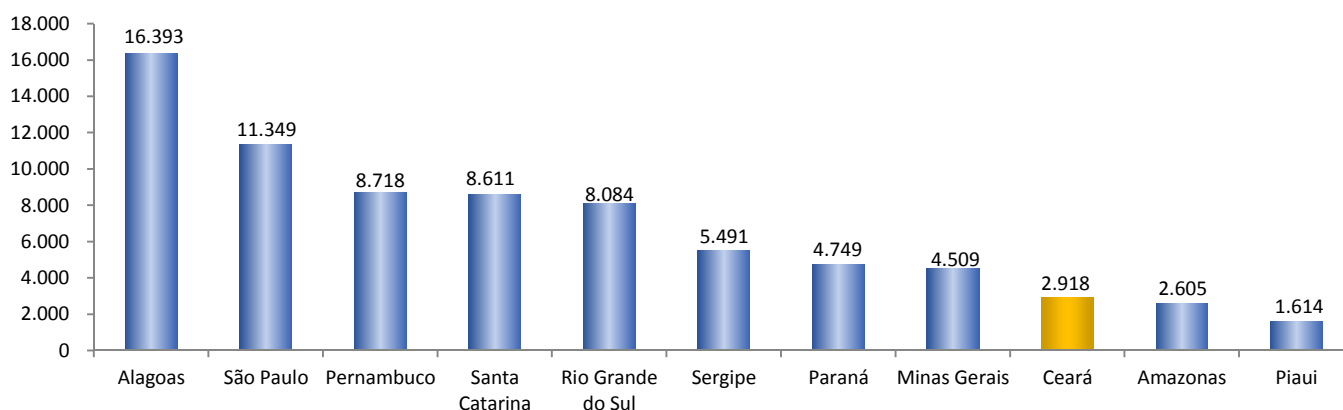


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados do País

Na análise do desempenho do emprego celetista para os estados da federação, Alagoas foi o estado que mais se destacou ao gerar 16.393 postos de trabalho com carteira assinada, seguido por São Paulo (+11.349 vagas), Pernambuco (+8.718 vagas) e Santa Catarina (+8.611 vagas). O estado do Ceará apareceu na 9ª colocação (+2.918 vagas). (Gráfico 3). O setor que mais contribuiu para com a geração de empregos em Alagoas foi a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+13.804 vagas), seguido pela Agricultura, silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal (+1.674 vagas). Apesar desse bom desempenho Alagoas ainda registrou saldo negativo de 8.520 vagas no acumulado do ano de 2017.

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Outubro/2017

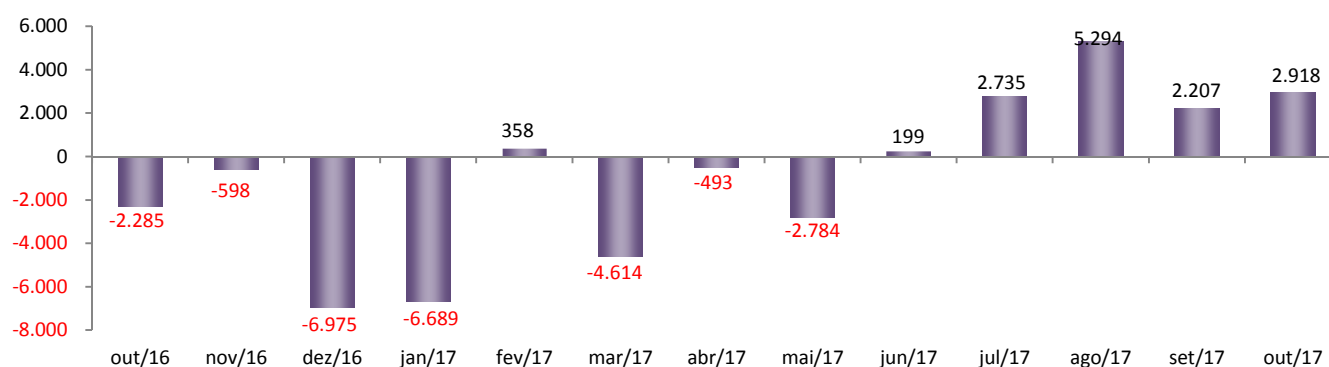


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

De acordo com o Gráfico 4 a seguir, o estado do Ceará gerou pelo quinto mês consecutivo vagas de trabalho com carteira assinada finalizando outubro de 2017 com criação de 2.918 vagas, bem diferente da destruição de vagas observada em outubro de 2016 (-2.285 vagas). Em dez meses o Ceará registrou saldos positivos em seis.

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Outubro/2016 a Outubro/2017

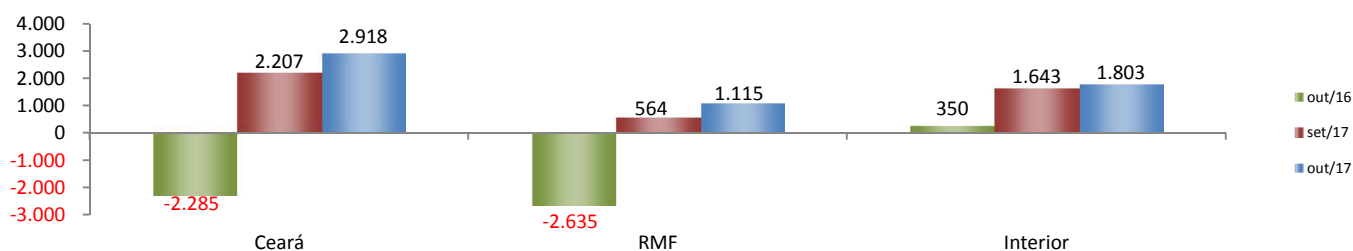


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como apresentado no Gráfico 5 abaixo, grande parte dos quase três mil empregos gerados com carteira assinada em outubro de 2017, ocorreram no interior do estado do Ceará que respondeu pelo total de 1.803 vagas. A Região Metropolitana de Fortaleza respondeu pelos demais 1.115 postos de trabalho. Dentro do ano, é o oitavo mês que o interior cearense apresenta um resultado no saldo de empregos melhor comparado a Região Metropolitana de Fortaleza, tanto por apresentar saldos positivos maiores (junho, agosto, setembro e outubro) ou saldos negativos menores (janeiro, março, abril e maio). Pelo exposto, é possível notar que o interior tem sido o grande responsável pela geração de empregos com carteira assinada no estado do Ceará, acumulando um saldo positivo de 3.815 vagas contra um saldo negativo de 4.684 postos da Região Metropolitana de Fortaleza.

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Outubro/2016, Setembro/2017 e Outubro/2017

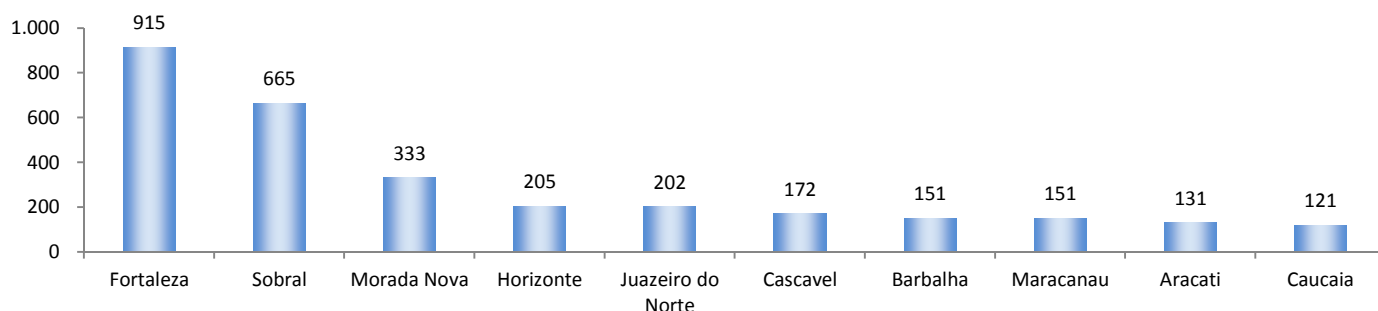


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Analisando o desempenho dos municípios cearenses, vale ressaltar que em outubro de 2017, dos 184 municípios cearenses, 87 apresentaram saldo positivo, 30 apresentaram saldo nulo e 67 apresentaram saldo negativo. A cidade de Fortaleza destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+ 915 vagas), seguida por Sobral (+665 vagas), Morada Nova (+333 vagas), Horizonte (+205 vagas) e Juazeiro do Norte (+202 vagas). A capital alcançou esse saldo graças ao setor do comércio varejista, que empregou 426 trabalhadores; seguido pela Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+265 vagas); Indústria têxtil do vestuário e acessórios (+174 vagas) e Construção civil (+148 vagas). O bom desempenho de Sobral deveu-se à Indústria de calçados que contratou 482 trabalhadores; seguido pelo setor de Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+115 vagas) e a Construção civil (+67 vagas).

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Outubro/2017

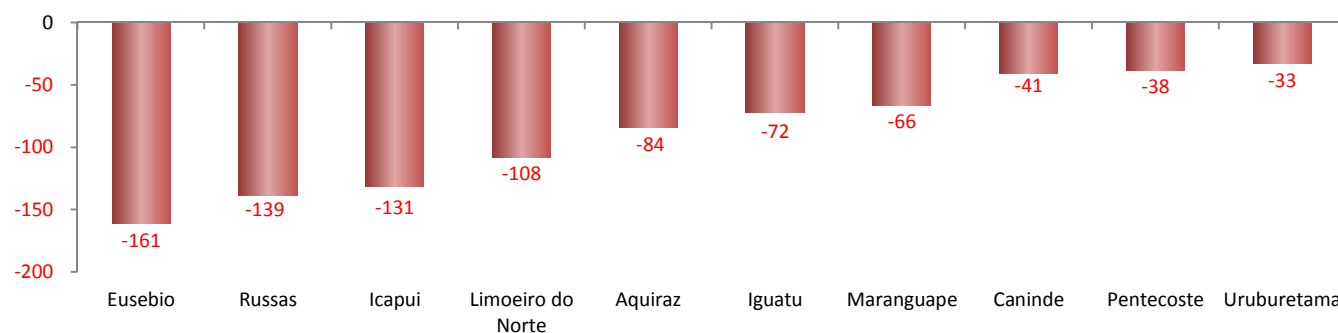


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses.

Por outro lado, os maiores saldos negativos foram observados em Eusébio (-161 vagas), seguido de Russas (-139 vagas), Icapuí (-131 vagas), Limoeiro do Norte (-108 vagas) e Aquiraz (-84 vagas), para listar os cinco maiores. **O desempenho do município de Eusébio foi influenciado pelo setor de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos, que destruiu 161 vagas de emprego; seguido pelo Comércio atacadista que fechou 31 vagas e pelo setor de Serviços de alimentação e alojamento, com 23 vagas a menos.**

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Outubro/2017

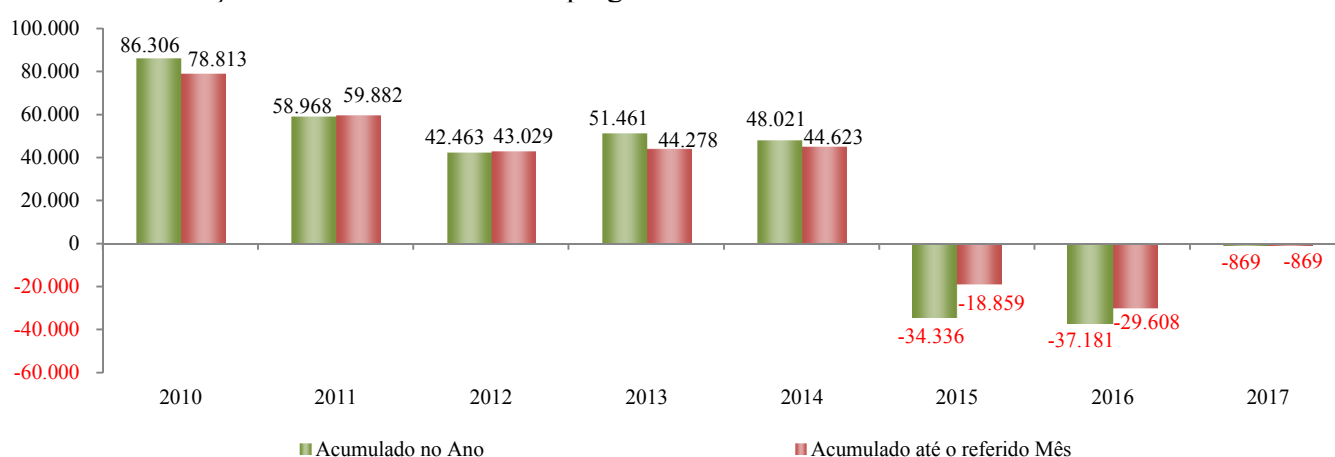


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense.

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano e para o acumulado até outubro nos últimos oito anos. Óbvio que no último ano esses dois dados são exatamente iguais. Nota-se que o saldo de empregos cearense no acumulado do ano de 2014 foi positivo, passando a registrar saldos negativos em 2015 (-34.336 vagas) e 2016 (-37.181 vagas). Ao se observar apenas o acumulado até outubro dos últimos três anos, o saldo negativo de empregos foi nitidamente decrescente, revelando o início de uma inversão do quadro de crise iniciado em 2015.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual do Emprego Celetista – Ceará – 2010 a Acumulado até outubro/2017

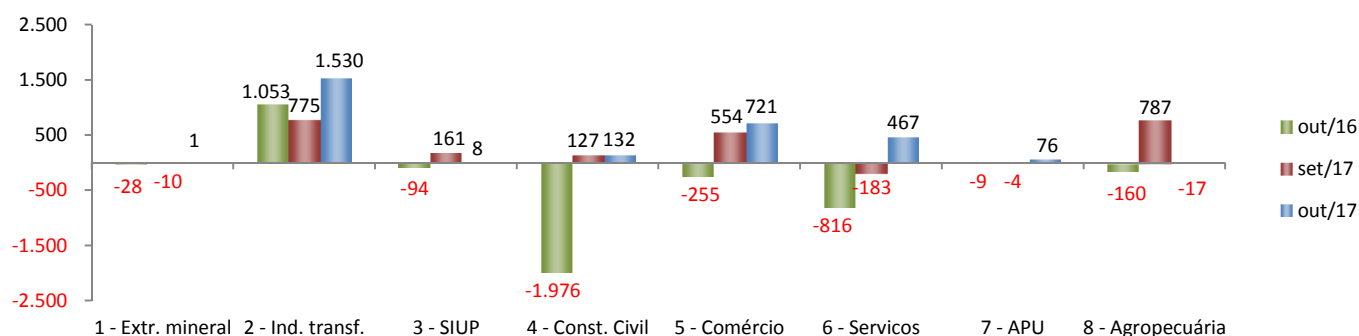


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Das oito atividades pesquisadas, sete apresentaram saldos positivos de empregos em outubro de 2017. A maior contribuição foi dada pela Indústria de transformação (+1.530 vagas), seguida pelo Comércio (+721 vagas); Serviços (+467 vagas); Construção Civil (+132 vagas); APU (+76 vagas); SIUP (+8 vagas) e Extrativa mineral (+1 vaga). A única atividade que apresentou fechamento de postos de trabalho no referido mês foi a Agropecuária (-17 vagas).

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetista por Atividade – Ceará – 2010 a 2017 outubro/2016, Setembro/2017 e Outubro/2017



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

O Ceará apresentou saldo positivo de 2.918 vagas em outubro de 2017, contribuindo para o saldo positivo observado no país e na região Nordeste nesse mesmo mês. Esse resultado positivo consolida o quinto mês seguido de criação de vagas de emprego com carteira assinada e sexto mês no ano. A maior parte dessas vagas foi gerada no interior, mas foi o município de Fortaleza que registrou o maior número de vagas. Os municípios de Sobral, Morada Nova, Horizonte e Juazeiro do Norte também deram grande contribuição para o saldo positivo de empregos formais cearenses. Apesar da perda de postos de trabalho no acumulado até outubro, essa foi menor do que nos últimos dois anos revelando sinais de recuperação da atividade econômica cearense. O interior do estado foi o grande responsável pela geração de empregos na economia cearense no acumulado até outubro, haja vista que a Região Metropolitana de Fortaleza acumulou saldo negativo de empregos com carteira assinada. As atividades que mais contribuíram para esse feito foram a Indústria de Transformação, o Comércio e os Serviços, revelando manutenção do ritmo de contratações com carteira assinada como esperado para o período.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496